



# Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

## Dados da Reunião

Câmara:	Câmara Setorial de Florestas Plantadas				
Título:	Reunião Ordinária N. 30				
Local:	Auditório Maior, Sobreloja do Ed. Sede do MAPA, Brasília/DF				
Data da reunião:	31/03/2016	Hora de início:	14:11	Hora de encerramento:	17:22

## Pauta da Reunião

### 14:00 - Abertura da Reunião:

- Posse do novo Presidente da Câmara - Sr. Walter Vieira Rezende
- Aprovação da Ata da reunião anterior

### 14:10 - Avisos e Informações da Presidência, e da Secretaria da Câmara:

- Informes dos assuntos tratados na reunião anterior
- Nova Portaria de Composição da Câmara
- Calendário de reuniões - 2016
- Relatório ASPAR

### 14:15 - Apresentação sobre a praga do Gorgulho do Eucalipto - Prof. Carlos Frederico Wilcken/Coordenador PROTEF/IPEF/FCA/UNESP.

### 14:45 - Apresentação de representante da SDA sobre o Processo de Análise de Risco de Pragas - Dr. Paulo Parizzi/DSV/SDA/MAPA

### 15:05 - Revisão sobre TCFA/IBAMA- Portaria Interministerial 812 MF-MMA DOU 30/09/2015 - Sr. Mauro Murara/ACR.

### 15:25 - Debate sobre incentivos para produção de biomassa para geração de energia. Leilão Aneel A5 - Sr. Aldo de Cresci/Consultor da Câmara.

### 15:45 - Atualizações sobre o Inventário Florestal Nacional (IFN-BR), componente Florestas Plantadas e perspectivas relacionadas ao seu mapeamento - Dra. Yeda Maria Malheiros de Oliveira/EMBRAPA.

### 16:15 - Autorização de pagamento de serviços internacionais de biotecnologia pelo INPI - Sr. José Totti/ACR.

### 16:30 - Assuntos Gerais:

### 16:45 - Encerramento

## Lista de Participantes

	Nome	Entidade	Frq	Assinatura
1	WALTER VIEIRA REZENDE	CNA	PR	
2	CAMILA SOARES BRAGA	CNA	PR	
3	AURA DE LOURDES DOMINGOS PEREIRA		PR	
4	ALDO DE CRESCI NETO		PR	
5	CAROLINE STEPHANY INOCENCIO	ACST/MAPA	PR	



# Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

6	WILSON GALVÃO ANDRADE	ABAF	PR
7	JOÃO CANCIO DE ANDRADE ARAUJO	ABPMF	PR
8	JULIANA MARA BERTI	ABRAISCA	PR
9	JOSÉ ARTÊMIO TOTTI	ACR	PR
10	DIOGO CARLOS LEUCK	AGEFLOR	PR
11	ELIANE KAY	AGROBIO	PR
12	CESAR AUGUSTO DOS REIS	AMS	PR
13	GUSTAVO HENRIQUE DOMINGUES CANATO	ANDEF	PR
14	JOÃO ALEXANDRE GALON	ANDEF	PR
15	FAUSTO HISSASHI TAKIZAWA	AREFLORESTA	PR
16	CHRISTIENY DIANESE A. DE MORAES	BB	PR
17	YEDA MARIA MALHEIROS DE OLIVEIRA	EMBRAPA	PR
18	MARCÍLIO CARON NETO	IBÁ	PR
19	MARIA TEREZA RODRIGUES REZENDE	INMETRO	PR
20	BENEDITO MÁRIO LÁZARO	REFLORE	PR
21	JOSE CARLOS PIRES	SEAPI/RS	PR
22	SEBASTIÃO RENATO VALVERDE	SIF	PR
23	MÁRCIO HENRIQUE CORDELLINI	SINDIVEG	PR
24	ELVISON NUNES RAMOS	SMC/MAPA	PR
25	EDUARDO SAMPAIO MARQUES	SPA/MAPA	PR
26	GUSTAVO HENRIQUE MARQUIM FIRMO DE ARAUJO	SPA/MAPA	PR
27	CARLOS JOSÉ MENDES	APRE	PR
28	RICARDO VILELA	ABPMF	PR
29	PAULO PARIZZI	DSV/MAPA	PR
30	JOSÉ JOÃO AUAD JÚNIOR	FAESP	PR
31	BRUNO SIMÕES CORREA	INPAS	PR
32	CELIO PAULO	MDIC	PR
33	ROBSON TREVISAN	PAINEL FLORESTAL	PR
34	VINICIUS SILVA	PATRI	PR
35	RONALDO TRECENTI	SENAR	PR
36	CARLOS F. WILCKEN	UNESP	PR

PR - presente / CO - convidado

## Desenvolvimento

Ocorreu a leitura da ata:	Sim
Desenvolvimento	
<p><b>Abertura da reunião:</b> a 30ª Reunião Ordinária da Câmara Setorial de Florestas Plantadas foi aberta às quatorze horas e onze minutos do dia 31 de março de 2016, no Auditório Maior, Edifício Sede MAPA, Brasília/DF, pela Secretária Aura Domingos que comunicou que o Sr. Walter Vieira Resende foi o escolhido da lista tríplice, como o novo Presidente da Câmara, e designado através da Portaria nº 35 de 26 de fevereiro de 2016. Aura registrou e agradeceu o excelente trabalho realizado pelo ex-Presidente Sr. Luiz Calvo Ramires Júnior e, deu as boas-vindas e desejou sucesso na condução dos trabalhos da Câmara ao Sr. Walter que fez uma breve apresentação de seu currículo, agradeceu a CNA pela indicação, à Ministra Kátia Abreu pela anuência de seu nome e afirmou a sua vontade de fazer um bom trabalho</p>	



## Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

frente à Câmara, solicitando o apoio de todos.

**Aprovação e Assinatura da Ata da 29ª Reunião Ordinária:** a ata foi aprovada pelos membros sem nenhuma ressalva e assinada pelo Presidente e pelos membros presentes na última reunião.

**Avisos e Informações da Presidência, e da Secretaria da Câmara:** o Presidente passou a palavra à Secretária da Câmara para proceder com os informes da Assessoria. **I) Informes de pendências de reuniões anteriores:** **1)** tratamento de madeira com fosfina. *Situação: autorização de uso de produto a base de fosfina (GASTOXIN b57) publicada no DOU – 09/10/15 – Ato nº 61 da CGAA, Item 08;* **2)** exigência da Índia sobre o tratamento de madeira com brometo de metila. *Situação: Instrução Normativa Conjunta Nº 02, de 14/12/15 (DOU – 21/12/15) e Ato 74 (DOU – 23/12/15);* **II) Informes dos assuntos tratados na reunião anterior:** **1)** atualização da composição da Câmara. *Situação: Portaria Publicada no DOU – 18/11/15, com a designação do Sr. Aldo de Cresci Neto para o encargo de Consultor Especial da Câmara;* **2)** verificar o interesse da Agrobio em continuar participando da câmara. *Situação: a Agrobio manifestou interesse e solicitou o calendário de reuniões 2016;* **3)** pedido de emergência fitossanitária da praga percevejo bronzeado no eucalipto. *Situação: Emitido Parecer Técnico do Departamento de Sanidade Vegetal – DSV, em 11/11/15. Enviado aos membros;* **4)** proposta do GT sobre alteração da IN 36/2009 modificada pela IN 42/2011 – adotando eucalipto como cultura representativa. *Situação: Emitida Nota Técnica pelo Departamento de Fiscalização e Insumos Agrícolas – DFIA, em 20/01/16. Enviada aos membros;* **5)** pedido de informação sobre pleitos apresentados pela Ibá em andamento na SDA. *Situação: em análise.* **6)** convidar a Embrapa para integrar a Câmara. *Situação: Convite aceito e membros indicados;* **7)** convidar representante do Departamento de Sanidade Vegetal – DSV para falar sobre processo de análise de risco de pragas. *Situação: Apresentação pautada para esta reunião;* **III) Calendário de reuniões – 2016:** a Secretária apresentou o calendário de reuniões previstas para o ano de 2016 e destacou que a próxima reunião está prevista para o dia 04 de maio, apenas um mês após a realização desta reunião e que em conversa com o Presidente falou da possibilidade de se realizar esta reunião em junho durante o Congresso Madeira 2016 que será realizado em Palmas/TO. O Presidente disse concordar com a Secretária e sugeriu que a reunião fosse realizada no dia 15 de junho no período da tarde, abrindo a palavra para discussão. Wilson Galvão Andrade, representante da Associação Baiana das empresas de Base Florestas - Abaf, disse que é muito interessante a realização das reuniões nos eventos do setor. José Artêmio Totti, representante da Associação Catarinense de Empresas Florestais de Santa Catarina - ACR concordou que a realização da reunião em maio não se justifica e que essa é uma oportunidade de conviver com os produtores do estado do Tocantins. O Presidente colocou o assunto em votação e todos concordaram. Aura informou que para a realização da reunião fora existe uma lista de requisitos que precisam ser cumpridos e um deles é que os membros da Câmara tenham direito à isenção da inscrição no Congresso. O Presidente se comprometeu a verificar a questão da isenção da inscrição e a 31ª Reunião Ordinária da Câmara ficou agendada para o dia 15 de junho; **IV) Relatório ASPAR:** a Secretária informou que está disponível no site <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas> o relatório da Assessoria Parlamentar do MAPA contendo os projetos de lei que tramitam no Congresso Nacional e são de interesse do setor. Não havendo mais avisos da Assessoria, Aura passou a palavra ao Presidente que destacou a importância de ser objetivo no horário por pedido de todos, devido à manifestação marcada para acontecer na Esplanada que poderia atrasar o trajeto para o aeroporto.

**Apresentação sobre a Praga do Gorgulho do Eucalipto - Prof. Carlos Frederico Wilcken/Coordenador PROTEF/IPEF/FCA/UNESP:** o Presidente convidou o Professor Carlos



## Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Frederico Wilcken para proceder com a sua apresentação. O Professor agradeceu a oportunidade e iniciou falando que o gorgulho é uma praga exótica que foi encontrada pela primeira vez em 1955 estado no Rio Grande do Sul e mostrou o histórico do seu aparecimento no mundo. Apresentou, ainda, um mapa com distribuição mundial da praga e a sua distribuição geográfica no Brasil bem como os danos causados, destacando que as plantações atacadas podem ter a redução de 10 a 30 % no volume de madeira produzida. Continuando, apresentou as estratégias de manejo com controle químico e biológico, mostrando os seus resultados. Para finalizar expôs as novas estratégias de controle e informou que futuramente será apresentada ao Mapa uma demanda referente ao processo de registro de produtos químicos. Isso será realizado somente após os testes de campo. Falou, ainda, que quando a demanda for apresentada, solicitará apoio da Câmara no que for possível. A apresentação está disponível no site <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>. O Presidente agradeceu pela apresentação, destacando a importância desse estudo e agradeceu a Ibá pela indicação do nome do Professor.

**Apresentação de representante da Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA sobre o Processo de Análise de Risco de Pragas - Dr. Paulo Parizzi/DSV/SDA/MAPA:** dando continuidade à pauta, o Presidente passou a palavra a Paulo Parizzi para falar sobre o Processo de Análise de Risco de Pragas - ARP. Paulo se apresentou, agradeceu o convite e falou da satisfação em participar desta reunião. Começou falando que, para o Departamento de Sanidade Vegetal - DSV, é considerada praga qualquer agente que cause danos às culturas e que o Mapa procura atender aos princípios da transparência e avaliação do risco. Explicou que a análise de risco de pragas é o processo de avaliação de evidências biológicas, científicas e econômicas para determinar se uma praga deve ser regulamentada e para determinar qualquer medida fitossanitária para combatê-la e, que com o aumento do comércio internacional há também o aumento no risco de introdução de novas pragas. Continuando, Paulo falou da Instrução Normativa nº 6, de 16 de maio de 2005 e explicou como é realizada a solicitação de ARP. Apresentou, ainda, a metodologia, as etapas da análise de riscos e o que é levado em consideração na análise. Finalizando, se colocou à disposição de todos para esclarecimentos. A apresentação está disponível no site <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>. O Presidente agradeceu a Paulo pela apresentação e abriu a palavra para considerações e questionamentos. Totti fez uso da palavra e explicou que solicitou a presença de um representante do DSV porque há a uma grande preocupação do setor a respeito da importação de materiais genéticos e que levantou o assunto devido a um caso específico de solicitação de importação de sementes de *Pinus taeda* da Argentina que foi protocolado em 2011 e até hoje não foi analisado. Destacou que a impressão que se tem é que a ARP está sendo usada como barreira, visto que, a importação de material genético aumenta a competitividade do País. Disse, ainda, que gostaria de entender o porquê da morosidade e que infere que, muito provavelmente, muitas das pragas encontradas hoje no País vieram por importação de material genético que não passou por quarentena. Totti solicitou que a Câmara interferisse junto ao Mapa para ver o que pode ser feito para agilizar essas análises, ressaltando que entende a falta de pessoal, porém é inaceitável que seja assim. Paulo falou que hoje o centro de análise é composto somente por ele e dois técnicos, que vem enfrentando problemas muito sérios com os centros colaboradores e que por azar essa análise de semente de *Pinus taeda* estava em análise em um centro colaborador que foi descredenciado. Disse, ainda, que Edson da Embrapa não fez nesse processo uma Análise de Risco, ele apenas deu um parecer em cima da análise de riscos feita pelo centro colaborador. Paulo relatou que existem centenas de processos em análise no Mapa e que muitas vezes existem aqueles que tem análise prioritária pois podem trazer impacto econômico. Informou que acabou de ser aprovado em nível de Mercosul o Substandard fitossanitário do *Pinus spp* para os países membros, no qual já estão harmonizados os procedimentos seja para muda, sementes e material in vitro. Para esse Substandard entrar em vigor é necessário se passar por



## Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

vários processos até virar uma resolução publicada. Paulo disse acreditar que a resolução será publicada até o final do ano. Referente ao caso apresentado por Totti, Paulo informou que foi verificado que em 2015 houve uma outra solicitação do mesmo material genético e da mesma origem. Com isso, o DSV resolveu aguardar, visto que, a empresa tinha contratado outro centro colaborador para fazer a análise. O parecer já foi entregue e pode ser que saia uma Instrução Normativa para o *Pinus taeda* de origem argentina antes mesmo da Resolução do Mercosul. Totti agradeceu pelas informações e falou que é preciso que a Câmara ajude a encontrar soluções para que os processos andem. Paulo falou que já foi solicitado aos seus superiores que fossem definidas as prioridades para que não seja feito um trabalho que não seja de interesse do País. Totti explicitou que este assunto está dentro de um contexto maior de competitividade nacional e relatou que uma empresa associada a eles está fazendo um processo de protocolo de embriogênese somática. Para isso, contratou uma empresa da Nova Zelândia, entretanto a empresa está tentando pagar a primeira parcela da consultoria desde julho do ano passado, mas o Instituto Nacional de Propriedade Industrial - INPI não aprova e está colocando empecilhos ao processo. Isso pode gerar uma quebra de contrato fazendo com que o Brasil perca a oportunidade de ter um protocolo patentado. Totti demonstrou a sua indignação com esse processo, pois a autorização para se pagar uma consultoria está demorando mais de 6 meses. O Presidente falou que isso é realmente preocupante e ressaltou que a Câmara deve procurar agir para tentar modificar o quadro. Paulo sugeriu que a Câmara solicite ao Mapa os materiais que são prioritários para análise. Bruno Simões, representante do INPAS, solicitou a palavra para falar de 4 processos referentes à substratos que estão em andamento no Mapa. Paulo disse conhecer todos os processos e informou que está sendo feita uma normativa geral para evitar esse problema. O Presidente pediu a compreensão de Bruno e informou que esse assunto poderia ser tratado como pauta em outra reunião, pois já havia uma pauta programada e que era preciso cumprir o horário pois os participantes estavam com voo marcado.

**Revisão sobre TCFA/IBAMA- Portaria Interministerial 812 MF-MMA DOU 30/09/2015 - Sr. Mauro Murara/ACR:** o Presidente convidou Mauro Murara Júnior, representante da ACR, para falar sobre o tema. Mauro falou que a matéria Florestas Plantadas foi transferida do Ministério do Meio Ambiente – MMA para o Mapa, entretanto ainda existem alguns vínculos do setor com aquele Ministério e um deles é a Taxa de Cadastro e Fiscalização Ambiental. Essa taxa é trimestral e teve um aumento em relação ao ano passado de 153% e isso onera e muito o custo Brasil e o setor. Mauro explicou que essa cobrança está amparada por portaria, mas solicitou que a Câmara se manifeste perante o MMA pedindo revisão ou reclassificação. O Presidente agradeceu a Mauro pela exposição e abriu a palavra aos membros para discussão do assunto. Eduardo Sampaio Marques, representante da Secretaria de Política Agrícola - SPA, solicitou a palavra e sugeriu que seja feita uma avaliação da taxa na SPA para, caso seja necessário, se fazer uma moção à Ministra solicitando que ela trate disso diretamente com o MMA. Marcílio Caron Neto, representante da Indústria Brasileira de Árvores - Ibá, esclareceu que a competência da taxa é do Ministério da Fazenda que elaborou um Decreto que foi sustentado por uma Medida Provisória reajustando essa taxa que não era revisada desde 1982, ressaltando que não vê como se recorrer nesse assunto. O Presidente falou que Caron tem razão e que o mesmo aconteceu com o ITR. Eduardo reafirmou que fará uma análise da cobrança da taxa para repassar à Câmara para posterior discussão pelo plenário.

**Encaminhamento:** fazer uma análise da cobrança da Taxa de Cadastro e Fiscalização Ambiental para repassar aos membros da Câmara, que posteriormente deliberarão sobre o assunto. **Responsável:** Eduardo Sampaio – SPA.



## Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

**Debate sobre Incentivos para Produção de Biomassa para Geração de Energia. Leilão Aneel A5 - Sr. Aldo de Cresci/Consultor da Câmara:** o Presidente passou a palavra ao Consultor da Câmara Aldo de Cresci. Aldo agradeceu o honroso convite da Ministra Kátia Abreu para ser Consultor da Câmara com base em seu conhecimento notório e falou que, diante da importância do cargo, se coloca à disposição de todos. Informou que atualmente ocupa o cargo de Secretário Executivo da Frente Parlamentar de Silvicultura da Câmara dos Deputados, é advogado e atua exclusivamente no setor de florestas plantadas, manejo sustentável e florestas nativas desde 2008. Abordando o assunto proposto, falou que este é um dos temas que tem sido muito demandado, até por ser relativamente novo, informou que dividiria a sua experiência na participação nos últimos quatro leilões da Agência Nacional de Energia Elétrica - Aneel e falou que considera fantástica a ideia de uso de energia de forma renovável, citando uma frase utilizada pela Abaf: “As árvores em crescimento são os lagos que as novas grandes usinas não podem ter”. O consultor explicou como são realizados os leilões da Aneel e informou que já foram realizados dois leilões e que o próximo que seria realizado no começo do ano, foi adiado para o dia 29 de abril. Falou que a Empresa de Pesquisa Energética - EPE é que dá toda a base técnica para a Aneel elaborar os editais e realizar os leilões. Continuando, falou dos principais entraves em se ter uma plantaçao dedicada para geração de energia: 1) nos leilões estão colocando dentro do mesmo ambiente o bagaço de cana junto com quem tem plantaçao dedicada; 2) a diferença das matrizes de raciocínio para plantaçoes de espécies diferentes para geração de energia; 3) a correção monetária feita através do IPCA, o que gera insegurança; 4) os licenciamentos ambientais, visto que, existem dois ambientes, um de plantaçao e um de usina, sendo que cada um precisa de um tipo de licenciamento; 5) se todo o processo de produção de energia não for feito apenas por uma pessoa jurídica o pagamento de impostos invalida o processo; 6) os editais são feitos com base na disponibilidade. Aldo ressaltou que é necessário se repensar o modelo e sugeriu que se crie um Grupo de Estudo para abordar o tema e elaborar um documento para ser aprovado pelo plenário e levado ao Ministério de Minas e Energia, para que eles possam desenvolver editais dentro das possibilidades. Benedito Mário Lázaro, representante da Associação Sul Matogrossense de Consumidores de Florestas Plantadas - Reflore, destacou que, nesse leilão que será realizado em abril, aqueles que participarem serão submetidos a essas regras e poderão sofrer os prejuízos citados. Falou que o estudo é de necessidade urgente e que já existem pessoas trabalhando nesse assunto, sugerindo que se incorpore essas pessoas à discussão. Aldo disse acreditar que o leilão será adiado novamente e com isso há a possibilidade de se ter um novo edital e que pode passar ao Presidente uma relação das empresas que tem trabalhado com biomassa para que elas possam ser incorporadas na discussão. O Presidente enfatizou que esse tema é muito importante, pois essa é a solução para o excedente do setor florestal. Wilson pediu a palavra e falou que o Consultor trouxe um tema de muita importância para o setor e informou que na Bahia já existem quatro projetos trabalhando com biomassa. Disse, ainda, que a ideia era trazer o assunto para discussão e que concorda com a ideia de criar um grupo para elaborar um documento. Cesar Augusto dos Reis, representante da Associação Mineira de Silvicultura - ANS, cumprimentou o Presidente pela posse e o Consultor por sua designação e disse estar feliz por retornar à Câmara da qual foi um dos fundadores. Corroborou com a ideia da criação do grupo e sugeriu ele fosse coordenado pelo Consultor. Finalizando a sua interferência, relatou que o estado de Minas Gerais passa uma crise na siderurgia e há uma sobra de madeira que pode ser utilizada nesse mercado e sugeriu que se realizasse um seminário para se discutir o assunto, envolvendo os atores principais para tentar diminuir o prejuízo dos produtores. Professor Sebastião Renato Valverde, representante da Sociedade de Investigações Florestais - SIF, parabenizou o Presidente pela designação e se colocou à disposição para contribuir no que for necessário para apoiar o setor florestal. Informou que vem trabalhando com os seus alunos esse tema desde que percebeu o colapso que enfrentaria o setor siderúrgico, tendo como alternativa o uso da madeira para energia térmica e elétrica. A energia térmica está se consolidando, mas



## Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

não é tão significativo para o excedente porque o preço não é tão compensador e a demanda não é grande. Informou que em visita à Empresa de Pesquisa Energética – EPE questionou o porquê de falta de incentivos para a geração de energia pela biomassa e destacou que a energia gerada pela biomassa é muito mais competitiva que a energia eólica e solar, entretanto o poder de lobby que eles têm é muito maior que o do setor florestal. Finalizando, relatou que recebeu uma minuta de uma carta que seria encaminhada ao presidente da Empresa de Pesquisa Energética Mauricio Tolmasquim, que solicita apoio a cadeia florestal tanto quanto à solar e a eólica e ressaltou que é necessário que o setor se organize e marque presença mostrando a sua força. O Presidente agradeceu a todos pelos comentários e submeteu à aprovação a criação do grupo de estudo. Todos os membros concordaram e o Grupo de Estudo foi criado com a seguinte composição: Camila Soares Braga – CNA, César Augusto dos Reis - AMS, Wilson Galvão Andrade - Abaf, Sebastião Renato Valverde – SIF, Eduardo Sampaio Marques – SPA/Mapa, Yeda Maria Malheiros de Oliveira - Embrapa, João Cancio de Andrade Araújo - ABPMF com a coordenação do Consultor Aldo de Cresci.

**Atualizações sobre o Inventário Florestal Nacional (IFN-BR), componente Florestas Plantadas e perspectivas relacionadas ao seu mapeamento - Dra. Yeda Maria Malheiros de Oliveira/EMBRAPA:** prosseguindo, o Presidente passou a palavra à Dra. Yeda para realizar a sua apresentação. Yeda agradeceu a oportunidade de falar sobre esse trabalho e pediu desculpas em nome do Edson Tadeu que não pode estar presente devido à compromissos na Embrapa. Iniciando apresentou os antecedentes do Inventário Florestal Nacional - IFN, informando que na década de 1980, o Brasil realizou o seu primeiro e único IFN. Falou sobre o novo inventário que está sendo realizado, apresentou o seu organograma e a legislação que o ampara. Informou que o inventário já foi realizado em 13 estados, foram medidos cerca de 4.200 conglomerados, duas mil espécies arbóreas já foram identificadas, 11.000 pessoas entrevistadas no componente socioambiental e a conclusão do 1º ciclo está previsto para 2017. Continuando, Yeda apresentou as dificuldades envolvendo o levantamento de florestas plantadas em nível nacional, explicou a abordagem para florestas plantadas no IFN-BR e mostrou a metodologia de amostragem. Falou da complexidade no mapeamento de florestas plantadas devido aos dados bastante discrepantes apresentados pelo setor e pelo governo, destacando que a proposta para discussão é analisar comparativamente os dados obtidos e os disponibilizados e definir estratégia para a análise dos demais estados, com base em mapeamentos existentes e apoio do setor florestal. A apresentação está disponível no site <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>. O Presidente agradeceu a Dra. Yeda pela apresentação e pelas importantes informações fornecidas.

**Autorização de pagamento de Serviços Internacionais de Biotecnologia pelo INPI - Sr. José Totti/ACR:** o assunto foi abordado no tema “Apresentação de representante da SDA sobre o Processo de Análise de Risco de Pragas”. Totti fez uso a palavra e se comprometeu em elaborar um texto sobre o assunto para que em ocasião oportuna, o Presidente discuta esse problema com a Ministra.

**Encaminhamento:** elaborar um texto que sirva de base para o Presidente falar sobre a autorização de pagamento de serviços internacionais de biotecnologia pelo INPI com a Ministra Kátia Abreu.  
**Responsável:** José Artêmio Totti – ACR.

**Assuntos Gerais:** o Presidente abriu a palavra aos membros para tratar de assuntos pertinentes a reunião. Carlos José Mendes, representante da Associação Paranaense de Empresas de Base Florestal - Apre, pediu a palavra e falou que o setor florestal tem sido o primo pobre do agronegócio, e que após a vinda para o MAPA em 2014, está na casa onde considera que é devido. Falou que esta Câmara representa para



# Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

o setor a porta de entrada para o Mapa e em nome da Apre das outras entidades estaduais associadas à Ibá parabenizou o Presidente pela sua designação. Disse que o setor florestal nos últimos 40 anos mais do que duplicou a sua produtividade e isso é devido à ação conjunta da Embrapa, das universidades e das empresas florestais. Finalizando, se colocou à disposição para contribuir no que for possível em todas as demandas da Câmara. O Presidente agradeceu as palavras e disse que elas a incentivam. César cumprimentou a Dra. Yeda pela sua apresentação e agradeceu as informações trazidas, mostrando o que é uma política pública que está inserida no PNDF. Eduardo Sampaio fez uso da palavra e registrou que quando ficou estabelecido pelo Decreto que o Mapa tinha que elaborar um Plano Nacional de Desenvolvimento de Florestas Plantadas, a Ibá contratou um estudo que pudesse subsidiar a elaboração deste plano. A prévia deste estudo foi apresentada à Câmara em outubro do ano passado e posteriormente ao Mapa. Eduardo disse que todos ficaram muito satisfeitos com o estudo, visto que, ele é muito abrangente e daria uma boa base para a elaboração do plano. Entretanto, até hoje, o estudo não foi entregue. Eduardo informou que, em conversa com o representante da Ibá na Câmara, Marcílio Caron, foi informado de que o estudo havia sido entregue a Ibá, mas o Conselho revisou a minuta e solicitou correções. Eduardo solicitou, então, auxílio da Câmara no sentido de intervir junto à Ibá para tentar agilizar esse processo, pois o Mapa não pode esperar tanto e destacou que este estudo é de suma importância na elaboração do PNDF. Informou, ainda, que o Mapa não está parado em relação ao plano, mas que a entrega deste estudo adiantaria o processo. O Presidente disse entender a preocupação de Eduardo e informou que pretende fazer uma visita a Elizabeth para tentar se aproximar da Ibá e que verificará o andamento do estudo para ver o que pode ser feito. Professor Valverde parabenizou Dra. Yeda pela apresentação e falou que o instituto WRI é uma organização não governamental que nada ajuda o setor florestal e que provavelmente tenha superestimado esse valor para aumentar ainda mais as dificuldades. Aura pediu a palavra e informou que se desligará da ACST, agradeceu a todos por esse período de trabalho e informou que Assessora Caroline a sucederá, destacando que desta forma o trabalho não será descontinuado. O Presidente agradeceu a Aura pelo seu trabalho na Secretaria da Câmara e desejou sucesso em sua nova jornada. Agradeceu, também, o empenho da ACR na proposição dos temas para a reunião.

**Encerramento:** o Presidente agradeceu a presença de todos e, não havendo mais assuntos a serem tratados, a reunião foi encerrada às dezessete horas e vinte e dois minutos, e eu Caroline Stephany Inocêncio lavrei a presente ata, revisada pela Secretária da Câmara.

## Preposições

Item	Item da reunião
------	-----------------

## Ações

Item	Ação	Responsável	Dt. prevista
------	------	-------------	--------------

## Dados da próxima reunião

Local:	Auditório da Secretaria da Agricultura e Pecuária do Estado do Tocantins - Avenida NS 10, 112 Norte, S/N, Plano Diretor Norte, Palmas/TO		
Data da reunião:	15/06/2016	Hora de início:	14:00
Pauta da Reunião			

## Anexos





## **Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento**

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Arquivo	Descrição
---------	-----------